

Índice

- 01 – Índice;
- 02 – Agradecimentos;
- 03 – Senhor...
- 04 – Sigmund Freud;
- 05 – Para Tânia;
- 06 – DEUS sobre todas as coisas;
- 07 – VIVÍ COM SUA GALERA;
- 08 – Viví e Zozó;
- 13 – Viví e Pedro brincando de sapo;
- 17 – Viví Lia e Wal...
- 20 – Viví e Ricardo;
- 22 – O Viví com sua mãe;
- 24 – Viví viajando de avião;
- 27 – Viví e as vogais;
- 29 – Sarah e Catarina;
- 33 – Walquíria e o sapo;
- 36 – A festa do leão;
- 39 – O macaco;
- 43 – O biscoiteiro;
- 45 – Sarah no zoológico;
- 47 – Catarina e o patinho amarelo;
- 49 – Lia e o coelhinho;
- 51 – O menino Viví;
- 54 – Sarah e a formiguinha;
- 58 – Catarina e a borboleta;
- 61 – Viví e a tartaruga;
- 67 – Pedro o amigo do Viví;
- 70 – Viví Pedro e Rafael;
- 73 – Rafael amigo do Viví;
- 77 – As crianças inteligentes;
- 79 – FIM;

Agradecimentos

Sobretudo agradeço a DEUS pela doce inspiração nos meus momentos de devaneio;

Agradeço aos meus pais, que já se encontram em outra dimensão e que foram importantes nos meus ensinamentos;

Aos meus filhos Kennedy, Alessandra e Renata, sempre presentes em cada momento da minha estrada. Aos netos Walquíria Lia e Vinícius que são três rosas desabrochadas no jardim da minha vida;

A você que é criança e que gosta do que eu escrevo isso me deixa gratificado;

Clóvis Oliveira Cardoso

“SENHOR... Concedei-me a serenidade para aceitar as coisas que não posso mudar coragem para mudar o que posso e sabedoria para avaliar a diferença”

“Seja qual for o caminho que eu escolher
um poeta já passou por ele antes de mim”

Sigmund Freud

Para Tânia Rosseli Ovçar Cardoso, mulher,
musa inspiradora e minha eterna namorada,
o meu carinhoso beijo.

Clóvis

DEUS sobre todas as coisas

VIVÍ COM SUA GALERA
(Literatura Infantil)



Clóvis Oliveira Cardoso

Viví e Zozó

Eram dois meninos Viví e Zozó, que gostavam muito de estudar e sempre que podiam estavam ajudando alguém no que fosse preciso.

Os dois meninos eram estudiosos mesmo e um dia, um estavam passando por uma praça e perceberam que havia uma discussão de dois outros meninos das suas idades sete anos.

Um deles dizia que tinha 36 pipas e que queria saber quantas dúzias representava.

O outro menino dizia que seu coleguinha tinha duas dúzias de pipas.

Foi quando Viví e Zozó aproximaram-se e perguntaram em uma só voz:

Hei garotos, podemos ajudar no que vocês estão discutindo?

Sim. . . Respondeu um deles. . .

Qual é a dúvida? Perguntou Zozó:

O menino disse:

É que eu tenho 36 pipas todas coloridas e quero saber quantas dúzias eu tenho, meu colega disse que tenho duas dúzias, é verdade?

Não... O meu coleguinha vai lhe ensinar;

Viví ensine para eles como é que é correto, disse Zozó:

Viví sentou-se e explicou aos meninos que uma dúzia é composta por 12 objetos, então vamos lá: $12 + 12 + 12 = 36$, que dividido por 3 é igual a 12 .

Partindo desse princípio, podemos concluir que 36 pipas são três dúzias de pipas.

Em seguida perguntou se eles entenderam.

Os meninos disseram ter entendido e aproveitaram para agradecerem aquela ajuda.

Viví e Zozó continuaram seu destino, pois estava indo para a escola, onde os dois eram os melhores alunos da sala. Viví e Zozó, como sempre, por onde andavam ensinavam quem precisasse.

Os meninos eram realmente estudiosos.

Na hora que estavam de folga, brincavam como qualquer criança eles jogavam bola, soltavam pipas e brincavam de correr, pular, enfim, eram verdadeiras crianças sapecas.

Aqui termina mais uma historinha dos meninos Viví e Zozó, onde todos foram felizes para sempre.

Viví Palestrando falava assim:

Era uma vez, um menino conhecido como Viví que gostava de estudar e por isso, foi convidado a fazer uma palestra em uma comunidade de outras crianças carentes do seu bairro.

Ao chegar naquela comunidade infantil, foi aplaudido pelas outras crianças que aguardavam com ansiedade pela tal palestra muito divulgada.

Feita a apresentação, o menino deu início:

Como vocês sabem, precisamos escovar os dentes antes de dormir e depois das refeições.

De repente, outra criança lá do fundo perguntou:

Viví, eu queria saber, por que devemos lavar as mãos quando vamos ao banheiro?

O menino respondeu:

Porque quando vamos ao banheiro, geralmente nossas mãos ficam com algum tipo de bactéria e isso faz mal para nossa saúde.